

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIMETROCAMP WYDEN
CAMPINAS VILA INDUSTRIAL**

Odontyc!

**Giovanni Sekido Fonseca
Michael de Souza da Silva**

Prof. Luiz Gustavo Turatti

**2025
Paulínia-SP**

Sumário

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO3
 - 1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros3
 - 1.2. Problemática e/ou problemas identificados3
 - 1.3. Justificativa3
 - 1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)3
 - 1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)3
2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO4
 - 2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)4
 - 2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.5
 - 2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)5
 - 2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto5
 - 2.5. Recursos previstos5
 - 2.6. Detalhamento técnico do projeto6
3. ENCERRAMENTO DO PROJETO6
 - 3.1. Relatório Coletivo (podendo ser oral e escrita ou apenas escrita)6
 - 3.2. Avaliação de reação da parte interessada6
 - 3.3. Relato de Experiência Individual7
 - 3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO7
 - 3.2. METODOLOGIA7
 - 3.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:7
 - 3.4. REFLEXÃO APROFUNDADA7
 - 3.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS8

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros

Como parceiro do projeto temos a Dra. Ida Sekido, cirurgiã-dentista com mais de 30 anos de experiência.

O público-alvo são pessoas de todas as faixas etárias, baixa renda, que não tenham condições de arcar com o alto custo de tratamentos odontológicos e estejam buscando um auxílio gratuito para cuidar da sua saúde bucal.

1.2. Problemática e/ou problemas identificados

O objetivo é apoiar a população de baixa renda a cuidar da saúde bucal, algo que muitas vezes se torna caro, com valores que não atendem a classe baixa, com apoio de uma profissional com mais de 30 anos de experiência para atender as necessidades do paciente.

1.3. Justificativa

O tema se encaixa com a demanda social do projeto, uma vez que iremos apoiar a população de baixa renda a cuidar de sua saúde bucal de forma gratuita. Relacionado ao curso, desenvolvemos um aplicativo Android que realizará a função do cadastro, solicitação e agendamento dessa consulta gratuita.

1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

- Realizar a solicitação de agendamento gratuito por meio de formulário.
- Auxiliar na saúde bucal da população de classe social baixa de forma gratuita.

1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)

Este projeto se baseia na intersecção de três eixos teóricos principais: a Saúde Coletiva como um direito, a Extensão Universitária como uma prática de mudança social e a Inclusão Digital como um meio para promover a equidade.

O primeiro pilar trata da “situação-problema” sob a perspectiva da Saúde Coletiva no Brasil. A dificuldade que a população carente enfrenta para acessar serviços odontológicos não é um problema isolado, mas sim um reflexo dos Determinantes Sociais da Saúde. Sérgio Arouca (2003) argumenta que a saúde é resultado de condições sociais, econômicas e políticas, e não se resume apenas à ausência de doença. Inspirado nesses princípios, o Sistema Único de Saúde defende a universalidade e a equidade. Contudo, ainda existem obstáculos relacionados à informação, à burocracia e à geografia. Este projeto trabalha diretamente para superar essa barreira, reconhecendo que simplificar o acesso à informação e ao agendamento é uma medida efetiva para promover a equidade em saúde. Isso está em consonância com os princípios de Arouca, que afirmam que “saúde é democracia”.

A metodologia da "ação" extensionista é justificada pelo segundo pilar. Sob a influência de Paulo Freire (1983), adotamos a Pesquisa-Ação. Freire condena a "extensão" por ser apenas uma transferência de conhecimento técnico da universidade para a comunidade, caracterizando-a como um "modelo bancário". Ao invés disso, ele sugere uma "comunicação", uma ação dialógica em que a universidade e a comunidade aprendem juntas e mudam a realidade. O desenvolvimento deste aplicativo vai além de ser apenas um produto técnico; representa a "práxis" freireana. A universidade detecta um problema e, em vez de simplesmente produzir um artigo a respeito, toma medidas para enfrentá-lo, criando uma ferramenta que busca proporcionar ao paciente mais autonomia e controle, convertendo-o de um receptor passivo em um participante ativo no seu processo de cuidado.

O terceiro pilar confirma a opção por uma solução: um aplicativo Android. Na "Sociedade em Rede" apresentada por Manuel Castells (1999), a exclusão digital emerge como uma nova e significativa modalidade de exclusão social. A ampla adoção de smartphones, inclusive entre os grupos mais vulneráveis da população brasileira, cria uma oportunidade única para mudar essa situação. A tecnologia deixa de ser um objetivo em si e passa a ser um instrumento estratégico para a inclusão. Este projeto emprega a infraestrutura de rede para aprimorar os fluxos de informação e serviços (a "ponte" entre paciente e dentista), diminuindo os "gargalos" burocráticos que historicamente afetam negativamente os mais pobres. O aplicativo, que é a ação proposta, justifica-se como uma resposta tecnológica e científica adequada aos desafios de acesso à saúde no século XXI.

Em resumo, o referencial teórico relaciona a saúde a um direito (Arouca), a extensão a uma prática dialógica e transformadora (Freire) e a tecnologia a um instrumento estratégico para inclusão social e melhoria de serviços (Castells).

- AROUCA, Sérgio. O dilema preventivista: da medicina social à saúde coletiva. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

- CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede (Vol. 1). São Paulo: Paz e Terra, 1999.

- FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1. Plano de trabalho (usando ferramenta acordada com o docente)

1ª Etapa - Setembro	2ª Etapa - Setembro	3ª Etapa - Outubro	4ª Etapa - Outubro	5ª Etapa - Novembro
No começo do projeto, montamos todo o ambiente de trabalho e ambiente de desenvolvimento. Nessa fase, também passamos um tempo estudando sobre como elas funcionam e testando algumas coisas básicas pra entender melhor o processo de desenvolvimento.	Depois que entendemos o básico do React Native e do Expo, começamos a fazer alguns testes de design e a montar o visual das telas. A partir daí, iniciamos o desenvolvimento das telas de Login e Cadastro, definindo o layout e como o usuário iria interagir com elas.	Com as telas de Login e Cadastro quase prontas, fomos atrás de uma ferramenta pra usar como banco de dados e acabamos escolhendo o Supabase, que se encaixou muito bem no projeto por ser fácil de integrar e oferecer recursos completos.	Depois de finalizar as telas de autenticação, criamos a tela de perfil do usuário, adicionamos a opção de sair da conta e começamos a implementar a troca de avatar (foto de perfil), salvando tudo diretamente no Supabase.	Entre o fim de outubro e o começo de novembro, terminamos as partes relacionadas ao perfil do usuário e ao salvamento da foto no banco de dados. Também começamos a montar o layout da tela inicial e a lista de agendamentos com o dentista. Em novembro continuamos o desenvolvimento da tela inicial e adicionamos um verificar para caso o usuário logado seja paciente ou dentista, tivesse telas diferentes para cada um deles, onde o paciente possui uma tela que mostra as agendas feito pelo dentista, e a tela do dentista possui um formulário onde ele preenche informações que quando salvas, envia para o banco de dados e assim mostra para ele em uma lista, e para o paciente também.

2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

Não tivemos participação de terceiros para desenvolvimento do projeto. A causa/objetivos foram determinadas em conjunto com a Dra Ida, que pela sua enorme experiência no ramo sabe das dificuldades da população carente em realizar tratamentos odontológicos e se voluntariou a colaborar com o projeto gratuitamente.

2.3. Grupo de trabalho (descrição da responsabilidade de cada membro)

Giovanni – Responsável pelo preenchimento das documentações, design e desenvolvimento do front-end.

Michael – Responsável pelo desenvolvimento do back-end e banco de dados.

2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

Desenvolvimento de um aplicativo Android, utilizando react native +expo, banco de dados Supabase, permitindo o interessado se cadastrar e agendar um horário disponível para realizar uma profilaxia de forma gratuita.

A efetividade será medida pelo funcionamento do aplicativo e realização da profilaxia no paciente, removendo placas bacterianas e tárteros.

2.5. Recursos previstos

Não utilizamos recurso financeiro para o desenvolvimento da aplicação. Utilizamos notebook pessoal e computador da faculdade para desenvolvimento do projeto. O apoio da doutora foi forma voluntária e gratuita com objetivo de apoiar o projeto e a saúde bucal da população.

2.6. Detalhamento técnico do projeto

Desenvolvimento de Aplicativo Android utilizando o Framework React Native + Expo, Supabase como banco de dados e VSCode como IDE.

Utilizamos templates, referencias online e Figma para desenvolver o visual / front-end do projeto.

3. ENCERRAMENTO DO PROJETO

3.1. Relato Coletivo:

O aplicativo desempenha sua função principal de "ponte" entre o paciente e dentista, facilitando o processo de agendamento para o paciente e o controle desses agendamentos para o dentista.

Conseguimos utilizar a tecnologia com um App Android para resolver um problema social existente, colaborando para uma melhor saúde bucal para a classe baixa que muitas vezes não tem condições de arcar com os custos dos tratamentos odontológicos.

3.1.1. Avaliação de reação da parte interessada

Avaliação de Reação

Feedback sobre o projeto extensionista Odontyc!

Descreva sua experiência com o desenvolvimento do aplicativo Odontyc! *

A experiencia foi extremamente positiva. Desde que a proposta foi apresentada pelo Giovanni e Michael, apoiei não apenas pela causa social, mas pela iniciativa tendo a confiança em me procurar. Fizemos reuniões para alinhar os requisitos e a melhor proposta, decidimos que um formulário de solicitação para consulta seria a maneira mais acessível para o paciente. Na minha conta as solicitações de consulta ficam de fácil acesso e o diferencial é que cada pedido vem com um relato do paciente sobre seu problema, isso me ajuda a saber o caminho que devo tomar com esse paciente. O aplicativo atendeu as expectativas que alinhamos e discutimos a ideia de dar continuidade ao projeto. Giovanni e Michael foram sempre prestativos e a disposição para atender meus pedidos e o resultado foi excelente!

This content is neither created nor endorsed by Google.

Google Forms

3.2. Relato de Experiência Individual (**Pontuação específica para o relato individual**)

3.2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Giovanni: Responsável por 4 etapas: comunicação com a Dra Ida, documentação do projeto, design das interfaces e o desenvolvimento do Front-end.

Michael: Durante esse projeto fui responsável pela parte do Back-end e o Banco de Dados, fiz as funcionalidades do APP, implementei: controle de permissão, sistema de agendamentos e salvamentos de informações no banco de dados.

3.2.2. METODOLOGIA

Giovanni: Dividi as etapas da minha atuação em:

Documentação: Organizei as necessidades do sistema e preenchi os documentos necessários para formalizar o projeto.

Design: Desenvolvimento de uma interface simples e intuitiva, levando em conta que o público-alvo poderia não ter muita experiência com tecnologia.

Desenvolvimento do Front-end: Utilizando o Figma como base para a interface e o framework React Native + Expo para programar.

Michael:

No início da semana, separamos alguns dias para as entrar em chamadas, para definir como seria o começo do projeto. Juntos, focamos primeiro na construção da tela de Login e, em seguida, partimos para a de Cadastro. Assim que finalizamos as interfaces, eu fiquei responsável por implementar a lógica de salvamento dos dados no banco. A partir daí, avançamos nas outras telas tanto para o paciente quanto para o dentista, sempre corrigindo os erros que surgiam ao longo do desenvolvimento. Para o projeto, utilizei React Native, Expo e Supabase.

3.2.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Giovanni: Como princípio busquei a intuitividade para o design do App, entendendo ser essencial para um aplicativo de impacto social para população de baixa renda. Um design complexo poderia dificultar o acesso.

Aprimorei minha experiência em design mobile, pensamento crítico e busquei entender as necessidades para um impacto social.

Michael: A gente definiu como ficaria o aplicativo no começo do desenvolvimento, de começo fizemos a parte do design simples e intuitivo, para facilitar o acesso dos usuários. Conforme eu implementava mais funcionalidades, foi dificultando a correção de erros que foi a parecendo, porém, analisando os erros cometidos, consegui resolver os problemas que havia no código ou até mesmo no banco de dados. Assim no final resultando no sucesso da aplicações.

3.2.4. REFLEXÃO APROFUNDADA

Giovanni: A vivência do projeto me permitiu entender as necessidades de inclusão digital e saúde coletiva. Embora a teoria aborde o acesso à saúde como um direito, sabemos que isso muitas vezes

se torna caro ou demorado caso busquemos auxilio do SUS, o aplicativo é o meio que permite essa interação entre paciente e dentista para buscar auxiliar na saúde bucal do público-alvo.

Michael: Conforme o desenvolvimento do projeto, deixar o design minimalista, assim facilitando o acesso fácil do aplicativo, para que o Usuário não tenha dificuldade para saber quando seria a data do seu agendamento no consultório, assim tanto para o dentista quanto para o paciente, facilita a comunicação entre o agendamento de quando vai ser.

3.2.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Giovanni: O projeto abre possibilidades para trabalhos futuros, buscando funcionalidades extras para construir um aplicativo a nível nacional. Aprimorar o aplicativo incorporando notificações para lembretes de consultas, um guia educativo sobre saúde bucal, um site web para utilização em outras plataformas, entre outras opções que podemos buscar conforme aprimoramos nosso conhecimento e experiência no desenvolvimento de softwares.

Michael: Novas funcionalidades, seria bem-vistas no projeto, como análise de dados dos agendamentos, assim poderia ter uma estimativa em quais dias da semana, houve mais agendamentos, podendo haver uma estratégia de organização por parte da clínica, lembretes automáticos para lembrar o usuário, de cuidar de sua saúde bucal diária, entre outras infinitades de implementações, conforme o aprimoramento dessa tecnologia e ganhando experiência na área, assim abrangendo as ferramentas para novas funcionalidades.

